

Conselho de Representantes de Bibliotecas do IFC (COREB)
ATA 04/2021, de 09 de fevereiro de 2021

Às nove horas do dia 09 de fevereiro de 2021, compareceram à reunião extraordinária do Conselho de Representantes de Bibliotecas, em sistema de webconferência utilizando o software Google Meet, conforme convocação expedida pelo MEMORANDO CIRCULAR Nº 01/2021 - CSIB/PROEN (11.01.18.00.37) (Código: 202165284), datado de 03 de fevereiro de 2021, os seguintes representantes de bibliotecas: Acácio Lima (Campus São Bento do Sul), Bernardete Ros Chini (Luzerna), Caroline da Rosa Ferreira Becker (Rio do Sul), Cássio de Souza Giabardo (Araquari), Deisi Martignago (Rio do Sul), Diego Monsani (Sombrio), Elisabete Lopes (Concórdia), Karin Regina Lisbôa Chapiewski (Brusque), Marouva Fallgatter Faqueti (Camboriú), Nelson Magalhães de Oliveira (Videira), Nauria Inês Fontana (Concórdia), Paula Oliveira Camargo Muller (São Francisco), Rosalvio José Sartort (Ibirama) (mesmo em licença) e Simone Padilha (Araquari); justificou as ausências: Fernanda Ribeiro (Campus Camboriú). Não justificou sua ausência: Viviane da Rosa Matos (Blumenau); estava em afastamento para mestrado: Shirley Benkendorf; estava de férias: Mirela Patrui Gauloski Sens (Fraiburgo). Segue a pauta da reunião: 3) SIBI IFC: Reestruturação e Modernização: encaminhamentos. Carol iniciou a reunião expondo a importância da reunião do dia 08 de fevereiro com a Reitora, Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria de Ensino, enfatiza que o SIBi atuou de forma proativa. Fez a colocação de que achou uma desconsideração da Diretoria de Ensino por estar em duas reuniões no momento que o SIBi apresentava o projeto. Pois o momento era de grande importância para o SIBi e havia sido a Diretoria de Ensino que sugeriu a realização da reunião com a Reitora, entretanto, esta Diretoria pouco participou da reunião, como também não defendeu nem apoiou o projeto. Solicitando a palavra Rosalvio manifestou seu descontentamento com o resultado da reunião, uma vez que não percebeu da Reitora nenhuma intenção em acatar qualquer das proposições feitas pelo SIBI. Nem mesmo a Reitora buscou ter sensibilidade política em propor estudar com o SIBI alguma alternativa possível para minimizar as queixas mais simples. Antes disso, aproveitou a exposição de falhas apresentadas nos processos de compras para atribuir ao SIBI mais uma tarefa, sem mesmo apresentar qualquer condição que viabilizasse o acréscimo de mais serviço. Diante da fala da Reitora de que não poderia atribuir qualquer novo cargo comissionado à Coordenação do SIBI, uma vez que para tal teria que “despir outro santo” para dar cobertura ao SIBI, Rosalvio salientou a falta de sensibilidade e de memória da Reitora para o fato de que ela própria “despiu” o SIBI, retirando a dedicação exclusiva, a FG1 e a FG2 para atender demandas que mais lhe convinha, demonstrando o quanto não há interesse em entender a necessidade que as atribuições do SIBI demandam e que só poderão ser executadas a partir de um novo posicionamento deste no organograma da instituição, bem como uma estrutura adequada. Rosalvio também externou não mais ter interesse em participar das tarefas próprias do SIBI enquanto uma nova situação mais respeitosa por parte da Reitoria não for dirigida ao Sistema, viabilizando condições mais apropriadas à condução dos trabalhos que a cada dia mais se avolumam. Deisi em seguida aponta que uma das coisas mais claras para ela é o quadro que foi construído que apresenta as perdas que o SIBI vem tendo nos últimos anos com o aumento das demandas sem perder a qualidade do trabalho, que para a alta gestão da Reitoria essa situação é cômoda. Simone aponta que eles não foram nem políticos e acha que deveríamos nos voltar para as demandas dos campus. Marouva aponta que não esperava algo diferente, e que acha que já foi um avanço ter sido apontada um bibliotecário

no PDI e que acredita que a maior solução nesse sentido no momento seria um remanejamento de vagas para dispor um bibliotecário para a reitoria dos campus que possuem mais de um bibliotecário atuando. E que acredita que se desistirmos e nos voltarmos apenas ao nosso campus não nos fará mais felizes e nem facilitará a nossa caminhada, pois o cenário nacional é de cortes. Nauria, aponta a realidade do que é trabalhar com ordem de Serviço, que não é o cenário ideal exatamente por não ter diálogo entre o servidor encarregado (não o SIBI) e as instâncias superiores. E questionou como estaria a questão do redimensionamento de servidores, uma vez que o nosso projeto influencia e tem que ser consonante com esse documento. Ela apoia a fala da Marouva, de que não devemos nos voltar para cada campus, pois isso será pior. Ela defende um pensamento com calma, a médio e longo prazo, chamar a Diretoria de Ensino para conversar sobre o que/como podemos formatar o nosso cenário para o futuro. Bernardete iniciou seu comentário falando sobre o documento do redimensionamento de 2020 de cargos e que das diversas sugestões que o SIBI colocou, apenas a de um bibliotecário na reitoria foi acatada e que a conversa de ontem a deixou muito frustrada, por não ter sido oferecido ou cogitado contemplar as demandas de um crescimento do SIBI no organograma da reitoria. Cássio, apontou que também ficou frustrado com os encaminhamentos da reunião da data de 08 de fevereiro e que é a favor de ser gerado um documento encaminhado às instâncias acima do SIBI mostrando a insatisfação do grupo para com a situação e pedindo uma mudança. Paula por sua vez iniciou sua fala colocando um pouco da sua experiência como bibliotecária que já atuou em reitoria em seu período no IFSC, explanando que normalmente o bibliotecário na reitoria acaba ficando sobrecarregado com as demandas que existem lá de outras Pró-reitorias, por exemplo e que os órgãos acreditam ser de competência dos bibliotecários. Tal situação acaba fazendo o profissional voltar seu olhar para estas novas demandas que são burocráticas e ligadas a reitoria e não sendo possível que esse profissional atue integralmente pelo SIBI em seus fluxos de trabalhos comuns aos campi, devido a essas novas demandas. Karin expôs que acha que a reunião foi protocolar para poder apontar futuramente que foi dialogado com o SIBI, no que o Acácio fez coro. Diego falou que crê que o projeto foi ambicioso diante do atual cenário, que o profissional bibliotecário é por natureza um profissional que tende a aceitar todas as demandas que lhe são propostas, se sobrecarregando dessa forma, e que isso se reflete no SIBI. Defende que um dos caminhos é o SIBI passar a escolher bem as batalhas e demandas que possui capacidade de atuar hoje e também crê que a coordenação do sistema deve ser exercida por um profissional que esteja lotado em um campus que possua mais de um cargo de bibliotecário, pois vê que essa característica estava presente no nascimento do SIBI e é a única forma viável de manter o mesmo atuante no momento. Carol apontou que compreende que é complexa e assustadora a posição de abrir mão do protagonismo nessa situação e ilustra sua fala com a situação que vivenciou no passado em seu Campus, no qual apenas progrediu determinadas condições no momento em que a mesma não se desdobrou em três para executar todas as tarefas e os problemas chegaram ao conhecimento da gestão na época. Então em sua visão o mesmo deveria acontecer nessa situação, para que a alta gestão atue fora de sua área de conforto. Marouva expõe que o cenário atual no governo federal não é de expansão e que a revisão dos organogramas é o momento correto para que ocorra alterações que possam beneficiar a situação do SIBI, propõe que nada seja feito agora, no sentido de documento, pois no momento existe muita mágoa vinda da reunião de ontem. Ela crê que não seja o momento para abandonarmos a situação e sim darmos as mãos para buscar melhorias. Carol aponta que não vê que esteja abandonando o sistema, pois se propõe um projeto de transformação do SIBI e crê que o

papel de construir o caminho para esse projeto caiba a alta gestão. Cassio apontou que fazia dele as palavras da Carol e fez uso da palavra para sinalizar que a auxiliar de biblioteca de Araquari está em pesquisa de mestrado e que entrará em contato com cada bibliotecário responsável pela biblioteca para ajudar nessa pesquisa, encaminhando um questionário e que ela também pedirá o contato (email) de todos da equipe para que cada um da equipe responda. Novamente a Carol aponta que é um projeto apresentado e que crê que está nas mãos da gestão providenciar o possível para isso e que assim como mais colegas, crê que existe algo que já poderia ter sido feito pela Reitoria sinalizando nesse sentido, como por exemplo uma progressão na função gratificada, situação esta que foi inclusive sinalizada pelo Diretor de Ensino - DEN, em reunião com Marouva e Caroline, quando ninguém quis assumir a coordenação após saída da Bernardete, antiga Coordenadora do SIBI. Caroline se compromete em continuar à frente do Sistema até março e crê que até lá a Reitoria pode ter alguma resposta ao documento além da reunião. Em seguida, deu encaminhamento para que o Cássio exponha a sua ideia, de que seja realizado um documento e encaminhado para a alta gestão do sentimento do grupo retirados aqui da reunião. Marouva por sua vez, coloca que acha importante que sejam agendadas reuniões com o Reginaldo para que sejam executadas conversas e dessa forma sejam traçados os caminhos para que seja possível realizar o projeto do SIBI ideal, que termos eles ao nosso lado será mais fácil do que tê-los contra nós. Deisi apontou que sente que estamos a uma certa quantidade de reuniões ilustrando as frustrações e que a Diretoria de Ensino está bem ciente de nossa situação e que sente que estamos repetidas vezes nos colocando em uma situação extrema na qual não damos o ultimato. Nauria também acha que devemos realizar uma reunião com a Diretoria de Ensino e conversar sobre esse sentimento com ela e que devemos estar atentos também à quantidade de trabalho que é executado pela Reitoria, que não será de imediato uma reação para o documento. Carol encaminha a votação a proposta do Cássio de realizar a produção de um documento para encaminhar a alta gestão sendo 9 votos contra, um a favor e uma abstenção (Diego). A próxima votação é proposta pela Nauria de uma reunião com a Diretoria de Ensino para fazer o diálogo sobre os pontos do projeto e que ocorra no mês de fevereiro, sendo 8 votos contra a reunião e três a favor. Ficando decidido aguardar a manifestação da Reitoria para futura conversa. Nada mais havendo a tratar, a reunião é encerrada às onze horas e cinquenta minutos, sendo a ata redigida por mim, Diego Monsani, e com contribuições de todos os bibliotecários, a qual, após a leitura foi aprovada.